



31 de áreas desmatadas no Estado do Amazonas, mesmo sendo 12 % do território do estado. No  
32 slide seguinte foi apresentado o panorama atual das Queimadas, que apontou que o Estado  
33 do Amazonas estivesse estava em 3 lugar no ranking e que teve um aumento proporcional em  
34 relação ao mesmo período no ano de 2019 (janeiro a agosto), totalizando 12.805 focos de  
35 queimadas ativos registrados, em seguida, foi apresentado o comparativo de focos por região,  
36 sendo que 68,44% está concentrado na região sul do Amazonas e 6,84% na região  
37 Metropolitana de Manaus. O slide seguinte apresentou a distribuição dos focos de calor nas  
38 categorias fundiárias do Estado, tendo as áreas de Assentamento da União em primeiro lugar,  
39 seguido das Glebas Federais e Estaduais, já as UCs Federais e Estaduais, mesmo no fim do  
40 ranking mostraram um aumento significativo em relação ao ano de 2019. Finalizando o  
41 panorama das queimadas, o **Secretário Eduardo** apresentou o recorte dos índices de  
42 queimadas, apontando que o ano de 2020 mesmo antes de seu término alcançou a 3º maior  
43 incidência anual de focos, considerando os 23 anos de monitoramento. O ano de 2020 ainda  
44 traz como recorde os piores meses de julho e agosto em relação a ocorrência de queimadas.  
45 O **Secretário Eduardo** finalizou a apresentação do panorama de desmatamentos e queimadas  
46 no Amazonas apresentando as Ações de Prevenção, explicando o sistema de coordenação  
47 (SEMA) e execução (IPAAM), desde o Decreto 42.306/2020 onde o Amazonas foi o primeiro  
48 estado a decretar Emergência Ambiental até o Acompanhamento do Plano Tático Integrado.  
49 Destacou o lançamento do PPCDQ-AM, onde o Amazonas também foi o primeiro Estado da  
50 Amazônia a ter o PPCDQ atualizado para o biênio 2020-2021 com recursos próprios e apoio  
51 da GIZ. Em seguida citou a regulamentação do CAR/PRA onde já há recursos de 30 milhões  
52 pelo Fundo Amazônia por meio do ProjeCAR, e aproximadamente 8 milhões pelo projeto  
53 Paisagens Sustentáveis, onde o objetivo não é apenas o Cadastro Ambiental Rural mas  
54 também a Regularização Ambiental prevista para a recuperação das áreas degradadas,  
55 beneficiando principalmente os pequenos produtores rurais. Citou a operação Curuquetê 2  
56 onde o papel da SEMA é fazer a detecção das áreas de desmatamento através dos alertas do  
57 INPE e fazer o repasse ao IPAAM. O **Secretário Eduardo Taveira** salientou que apesar da SEMA  
58 e do IPAAM serem órgãos que possuem autonomia política e financeira, eles se organizam e



59 atuam como um sistema, ressaltou também que a SEMA instituiu um calendário de reuniões  
60 periódicas com secretários de meio ambiente do sul do Amazonas e também da Região  
61 Metropolitana de Manaus que desde maio de 2020 participam assiduamente das reuniões.  
62 Em seguida foi apresentado pelo **Secretário Eduardo** o Programa Amazonas Mais que objetiva  
63 o monitoramento, comando e controle ambiental, cujo atual status os recursos encontram-se  
64 apresentados e os planos de trabalhos prontos, e já financia atualmente as missões de campo,  
65 onde existem 30 missões previstas, 11.280 diárias e uma estimativa de 319.800 km de  
66 deslocamento por operação. O Estado por meio destes recursos tem garantido a continuidade  
67 das ações, mesmo levando em consideração o atual período de pandemia e falta de recursos  
68 locais, e ressaltou que considerando o cenário da Amazônia como um todo, sem estas ações  
69 o cenário poderia ter sido ainda pior. O **Secretário Eduardo** deu a oportunidade da palavra  
70 aos demais presentes. O **Sr. Alexandre Henrique Freitas de Araújo, Diretor-Presidente da**  
71 **Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas – ADAF** iniciou sua fala  
72 parabenizando o trabalho dos órgãos ambientais presentes que estão atuando na prevenção  
73 e controle do desmatamento e queimadas, e destacou que a **ADAF** está intensificando suas  
74 ações na região sul e sudeste do estado visando o avanço sanitário no Amazonas, e informou  
75 que no último mês de agosto a região sul teve reconhecimento de área livre de febre aftosa,  
76 retirando a vacinação de febre aftosa em 13 municípios o que alcança um rebanho de mais de  
77 um milhão de bovídeos. Destacou que este reconhecimento internacional é resultado da  
78 estruturação do serviço de defesa agropecuária nestas regiões estratégicas, onde foram  
79 implantados três postos de fiscalização agropecuária, ressaltou também a convocação dos 135  
80 profissionais do concurso público da **ADAF** e que aguarda a convocação de mais 73, incluindo  
81 5 engenheiros florestais para que a agência possa auxiliar na implementação da política de  
82 defesa florestal no estado do Amazonas, controlar e fiscalizar o trânsito de madeira, e que  
83 consequentemente acabará por contribuir com o controle do desmatamento no Estado do  
84 Amazonas. Por fim salientou que coloca-se à disposição para auxiliar nas ações  
85 disponibilizando suas estruturas: balsas, veículos, flutuantes e pessoal. A **Dra. Ana Carolina**  
86 **Haliuc Bragança, Procuradora do Ministério Público Federal** parabenizou a todos pela



87 iniciativa de articulação interinstitucional pois é um fator importante para alcançar quaisquer  
88 tipos de resultados no que tange a enfrentamento de desmatamento e queimadas e também  
89 parabenizou pela elaboração do PPCDQ-AM e classificou como um plano bastante transversal  
90 com propostas estruturantes em diversas searas tanto de comando e controle como  
91 efetivamente de promoção de mecanismos de desenvolvimento sustentável, sendo mais  
92 profundo do que o atual planejamento do Governo Federal em relação ao enfrentamento de  
93 desmatamentos e queimadas. Em seguida solicitou esclarecimentos referentes a questão da  
94 participação dos municípios no colegiado e da Sociedade Civil, se foram convidados ou se  
95 estão sendo representados de alguma forma, em especial os municípios do sul do estado que  
96 são os mais afetados. O **Secretário Eduardo Taveira** esclareceu que há sim a participação dos  
97 municípios do sul e que Apuí é a base de operação considerando a incidência maior de  
98 desmatamentos e queimadas na região, e também considerando a dificuldade nas estradas,  
99 e salientou que o primeiro mês das operações em especial iria se concentrar no município de  
100 Apuí. Em relação à sociedade civil, o **Secretário da SEMA** informou que há processos definidos  
101 de escolha para a reunião do PPCDQ-AM e ressaltou que o Conselho Estadual do Meio  
102 Ambiente – CEMAAM tem representações da sociedade civil e está permanentemente sendo  
103 reportado das ações de combate aos incêndios e desmatamento, e também a Associação  
104 Amazonense dos Municípios (AAM) que vem participando dos comitês do PPCDQ-AM. A **Dra.**  
105 **Ana Carolina** também questionou a respeito do que a SEMA entende que falta, ou onde  
106 poderia haver aprimoramento para que o enfrentamento aos desmatamentos e queimadas  
107 tivesse mais sucesso em especial à curto prazo, levando em consideração os índices  
108 alarmantes dos últimos meses. O **Secretário Eduardo Taveira** respondeu que a SEMA vinha  
109 de um planejamento em 2019 que foi modificado pela pandemia devido à falta de recursos  
110 neste período, e destacou que a pandemia foi um grande limitador das ações em campo,  
111 tendo em vista que muitos servidores que foram a campo infetaram-se pelo Covid-19, e  
112 destacou também que o apoio de outras infraestruturas para além do comando e controle,  
113 auxiliaria no aprimoramento e eficácia das ações. **Dra. Ana Carolina** agradeceu ao Secretário.  
114 Em seguida o **Sr. Valdenor Pontes Cardoso, Diretor-Presidente do Instituto de**



115 **Desenvolvimento do Amazonas – IDAM** iniciou suas contribuições no comitê dando ênfase  
116 na Nota Técnica que vem sendo elaborada referente aos 57.217 Cadastros Ambientais Rurais,  
117 que no total equivalem a 59.784.000 hectares de área, 90.5% são equivalentes aos produtores  
118 de 1 a 4 hectares (1 a 4 módulos fiscais) o que caracteriza como agricultura familiar. O **Sr.**  
119 **Valdenor Pontes** informou que com a escassez de recursos e diminuição da estrutura do IDAM  
120 o número de produtores atendidos diminuiu de 92 mil a 45 mil produtores, e destacou que  
121 97% dos produtores assistidos pelo IDAM estão no perfil econômico de micro e pequenos  
122 produtores, e segundo a EMBRAPA a maioria dessa população vive em estado de pobreza não  
123 só no Amazonas, mas no Brasil como um todo. Em resposta, o **Secretário Eduardo Taveira**  
124 salientou que a fragilidade de assistência do governo ao pequeno e médio produtor  
125 desestabiliza toda uma estrutura de ocupação de produção da terra dando margem para que  
126 todas as ações criminosas aconteçam, como é o que ocorre com as terras do INCRA, o  
127 secretário propôs montar futuramente um grupo de trabalho específico para entender as  
128 demandas do setor primário e chegar a um consenso de que possa ser dado ao Estado a  
129 segurança na hora da tomada de decisão, focando nas grandes organizações criminosas que  
130 atuam em fronteiras estaduais e internacionais. Em seguida o **Dr. Ruy Marcelo do Ministério**  
131 **Público Contas do Amazonas**, complementou a fala do secretário da SEMA, salientando que  
132 para os órgãos ambientais e demais instituições seria necessária a criação de um diálogo  
133 transparente imparcial e respeitoso para que possam enfrentar as situações adversas, e  
134 ressaltou que com base na ciência vê o atual cenário com preocupação tendo em vista o ponto  
135 de ruptura que assinala uma tendência de desertificação e diminuição da umidade, e que o  
136 trabalho deverá se dividir em ações estruturantes como citado anteriormente, mas também  
137 em ações emergenciais, e finalizou que de fato o IPAAM, Batalhão Ambiental e a Delegacia  
138 Especializada – DEMA precisam de fortalecimento para atuação emergencial, e colocou-se à  
139 disposição para participar de demais fóruns para tratar destes problemas adversos. O **Sr.**  
140 **Valdenor Pontes** finalizou sugerindo uma oficina com o Ministério Público Federal, Estadual,  
141 Órgãos Ambientais, Órgãos de Controle, Setor Produtivo, e Tribunal de Contas para chegar a  
142 um consenso sobre realidade dos fatos no que se refere a antropização, para diferenciar os



143 pequenos produtores dos crimes organizados. O **Secretário Eduardo Taveira** informou que da  
144 parte da SEMA esta solicitação está acatada e o encontro poderia ser realizado o quanto antes,  
145 escutando a disponibilidade dos envolvidos para que se possa urgentemente alcançar a  
146 realidade que se impõe no ponto de vista do setor primário, ambiental e demais setores  
147 envolvidos. **Petrúcio Pereira de Magalhães Junior, Secretário de Produção Rural do**  
148 **Amazonas** agradeceu a oportunidade e parabenizou a todos que participam do presente  
149 comitê. Parabenizou a manifestação do **IDAM e Dr. Ruy Marcelo** na reunião, e destacou que  
150 é a primeira vez que pôde debater e aprender em um fórum desta magnitude com a  
151 participação de vários atores importantes para o desenvolvimento. Salientou que todos os  
152 programas apoiados pelo sistema SEPROR já parte da premissa de áreas já antropizadas, e que  
153 todos os programas visam atender a esse público de pequenos agricultores familiares, e  
154 também parabenizou o Programa Mais Amazonas cuja meta é 200 hectares para beneficiar  
155 200 agricultores credenciados e assistidos pelo IDAM, que irão receber mudas de espécies  
156 florestais de interesses econômicos, recuperar áreas degradadas, recuperação de lâminas  
157 d'água da piscicultura e demais benefícios tanto aos agricultores quanto ao meio ambiente. E  
158 para consolidar as falas do **Secretário Petrúcio e do Presidente Valdenor Pontes**, de repente  
159 o estado pode ser indutor por meio do licenciamento ambiental de atividades de baixo  
160 impacto ambiental, viabilizando um conjunto de atividades em áreas já degradadas que  
161 comprovadamente geram baixo impacto e direciona a capacidade produtiva sustentável para  
162 essas áreas. A **Secretária Executiva Adjunta da SEMA, Sra Christina Fischer** agradeceu a  
163 participação de todos os presentes no comitê e salientou que é sempre importante escutar  
164 todas estas dificuldades levantadas e que precisam ser solucionadas, e além de escutar,  
165 permitir a palavra a todos, e uma das questões importantes na próxima pauta é o papel da  
166 participação social, trazer o modelo de chamamento para que possa haver a participação da  
167 sociedade civil além de contribuir na socialização das informações para os municípios, e  
168 agradeceu a colaboração dos Ministérios Público Estadual, Federal e de Contas, que estão  
169 sempre colaborando no sentido de aprimoramento do trabalho da SEMA. Em sequência, a



170 reunião foi encerrada pelo Secretário Eduardo Taveira, o qual agradeceu mais uma vez a  
171 presença e colaboração de todos.

172

173

174

Secretaria Executiva do PPCDQ-AM



175

176

177

178

179

2ª Reunião Ordinária, em 11/09/2020

